

“O mapeamento dos campi de Institutos Federais pelo Brasil e as implicações que sua distribuição trás para a educação”

Este estudo tem o objetivo de compreender a forma que os diversos câmpus provenientes de Institutos Federais (IFs) se distribuem através do Brasil, através do meio rural e urbano, além das implicações sociais que essas distribuições representam.

Tal discussão pode ser iniciada ao observar o Mapa de Institutos Federais no Brasil disponibilizado pelo Portal de Periódicos Científicos UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul). Como resultado da análise pode-se ver os seguintes pontos: na região Norte, há uma quantidade extremamente baixa relativa a área a qual abrange, região Nordeste apresenta uma densidade muito alta de Institutos Federais, e o litoral do país também representa grande quantidade de campi em sua extensão, de nordeste a sul, ao contrário do interior de cada estado. Com isso, é possível concluir que há uma disparidade entre a distribuição dos campi quando consideramos regiões metropolitanas e interior.

Considerando os índices de desempenho educacional do ensino médio nos Institutos Federais, analisando as áreas do conhecimento (Linguagens e Códigos, Matemática e suas Tecnologias, Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Redação) e também considerando o Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM), é possível entender de forma mais efetiva como essa discrepância de espaço demográfico se traduz em um ambiente prático.

No estudo **“Determinantes do desempenho educacional dos Institutos Federais do Brasil no Exame Nacional do Ensino Médio”** são apresentados dados gráficos sobre as competências já citadas. No contexto regional, é perceptível que há um equilíbrio entre o desempenho entre todas as regiões do Brasil, assim como, entre as áreas do conhecimento contempladas. No mesmo estudo é possível também observar uma comparação entre os institutos rurais e urbanos, ao contrário da análise anterior, há uma diferença perceptível entre os dois espaços, a qual, os institutos urbanos tem uma média de desempenho melhor do que os rurais.

Como já citado, a diversidade entre as localidades dos campi interfere muito no desempenho e nas oportunidades dos alunos, e este fator é determinante para o sucesso dos discentes desta instituição. Em vista disso este artigo tem o objetivo de utilizar os resultados obtidos no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) para avaliar em que medidas a diversidade de localização dos campi influenciam no desempenho de seus alunos.

No Nordeste e no Sudeste é onde mais tem campi, em consequência disso também são as regiões com o maior número de participantes no ENEM. De acordo com os dados pesquisados nota-se que as regiões Sudeste e Sul apresentaram um desempenho predominante, é importante destacar que estas regiões com maior desempenho são também as regiões mais urbanizadas do Brasil.

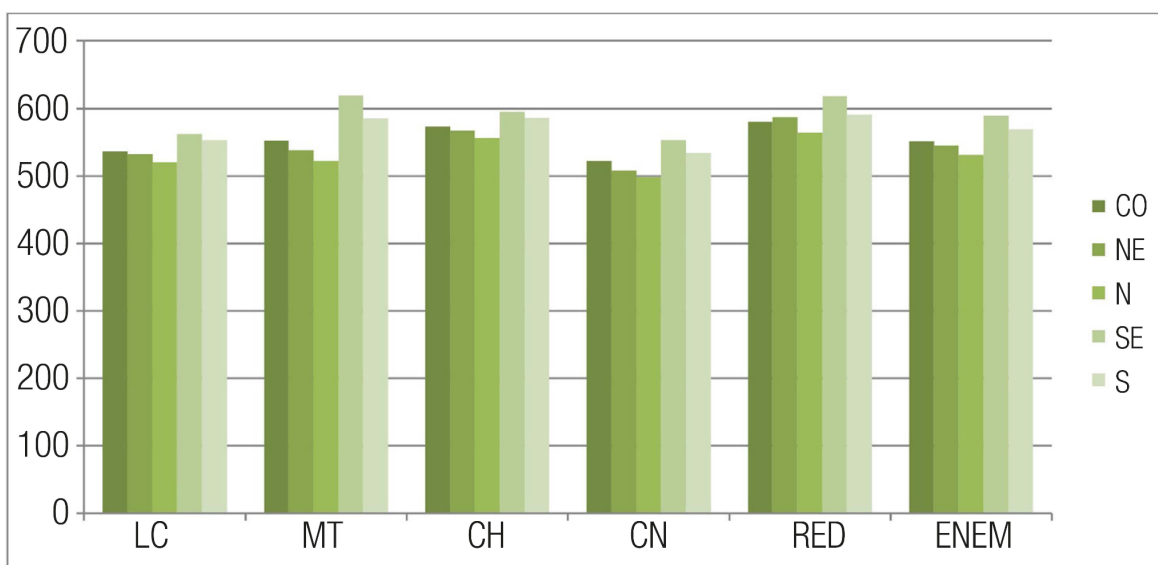


Gráfico 1 - Desempenho das regiões do Brasil no ENEM

Fonte: SciELO (2019)

No gráfico acima mostra claramente que as regiões Sul e Sudeste (regiões mais urbanizadas do Brasil) são as que têm um maior desempenho em todas as áreas.

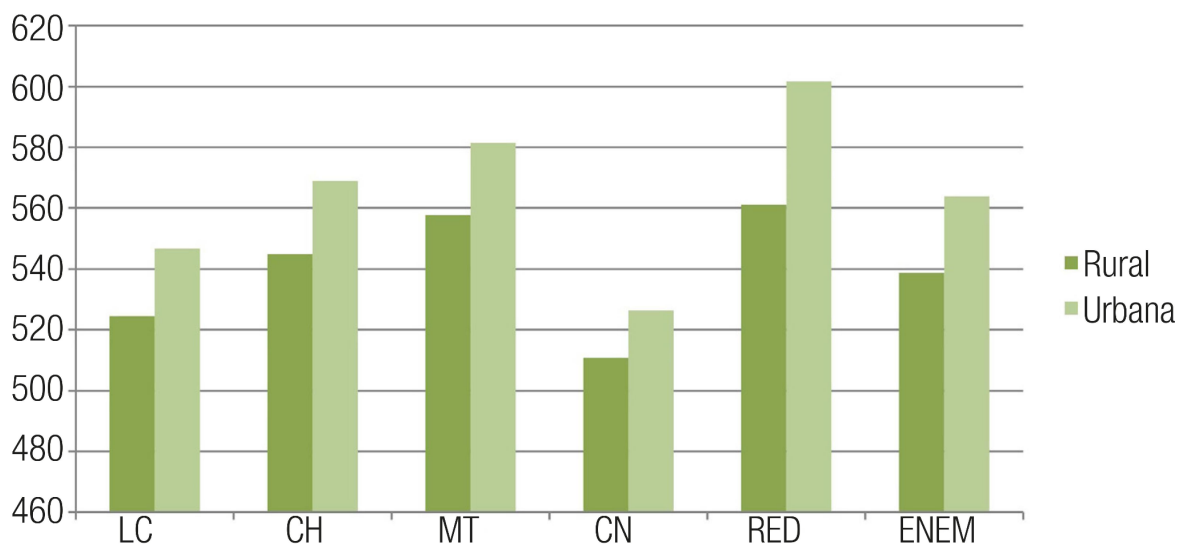


Gráfico 2 - Participação da rede federal no ENEM

Fonte: SciELO (2019)

No gráfico 2 podemos ver a participação da rede federal no ENEM de acordo com sua localização, e mais uma vez as diferenças encontradas são significativas, onde se destaca os Institutos Federais da zona Urbana com uma grande relevância. Com este gráfico ficou claro que a participação dos Institutos Federais no ENEM apresenta uma maior participação de alunos matriculados na zona Urbana do Brasil.

Utilizando o ENEM como parâmetro verificou-se que os Institutos Federais teve um maior desempenho no Sudeste e no Sul, nos mostrando assim que a diferença da localidade dos campi tem uma grande influência no desempenho dos alunos. Este artigo nos mostrou também que estes melhores desempenhos são de Institutos Federais que são localizados na zona Urbana do Brasil.

REFERÊNCIAS:

Dutra, Rogério Severiano et al. **Determinantes do desempenho educacional dos Institutos Federais do Brasil no Exame Nacional do Ensino Médio**. Educação e

Pesquisa [online]. 2019, v. 45 [Acessado 21 Julho 2022] , e199962. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1678-4634201945199962>>. Epub 26 Set 2019. ISSN 1678-4634. <https://doi.org/10.1590/S1678-4634201945199962>.

Andriola, Wagner Bandeira. **Doze motivos favoráveis à adoção do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) pelas Instituições Federais de Ensino Superior (IFES)**. Ensaio, Rio de Janeiro, v. 19, n. 70, p. 107-25, 2011. Disponível em: https://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362011000100007&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt